

## CENTRO DE ARTES - CEART

Área de conhecimento	Ementas / Bibliografia
<p><b>Prática Teatral – Teatro de Animação</b></p>	<p><b>Ementa:</b> O teatro de animação como linguagem teatral contemporânea. O trabalho do ator no teatro de animação. A dramaturgia do teatro de animação. O Mamulengo e as outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro. A presença da linguagem do teatro de marionetes nas propostas das vanguardas artísticas do princípio do Século XX. Teatro de máscaras. A máscara e a formação do ator. Teatro de sombras: princípios técnicos da linguagem.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>AMARAL, Ana Maria. O Ator e Seus Duplos. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>AMARAL, Ana Maria. O Teatro de Formas Animadas. São Pauo: Edusp, 2000.</p> <p>BELTRAME, Valmor. Animar o Inanimado: a formação profissional no teatro de animação. Tese Doutorado. ECA/USP, 2001.</p> <p>BELTRAME, Valmor (Org.) Teatro de Bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008.</p> <p>BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.</p> <p>COSTA, Felisberto Sabino da. A Poética do Ser ou Não Ser: procedimentos dramáticos no Teatro de Animação. Tese Doutorado. EC/USP, 2001.</p> <p>GARCIA, Silvana. As Trombetas de Jericó. SãoPaulo: Hucitec, 1997.</p> <p>GIROUX, M. Sakae; SUSUKI, Tae. Bunraku: um teatro de bonecos. São Paulo Perspectiva, 1990.</p> <p>KANTOR, Tadeusz. O teatro de Morte. São Paulo: Perspectiva e SESC-SP, 2008.</p> <p>KLEIST, Heinrich von. Sobre o Teatro de Marionetes. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.</p> <p>KUSANO, Darci. Os Teatros Bunraku e Kabuki: uma visada barroca. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p>

	<p>Revista Móin-Móin N.1. Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. O Ator no Teatro de Formas Animadas. Jaraguá do Sul: UDESC-SCAR, 2005.</p> <p>Revista Móin-Móin N.2. Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Tradição e Modernidade no Teatro de Formas Animadas. Jaraguá do Sul: UDESC-SCAR, 2006.</p> <p>Revista Móin-Móin N.3. Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Teatro de Bonecos Popular Brasileiro. Jaraguá do Sul: UDESC-SCAR, 2007.</p> <p>Revista Móin-Móin N.4. Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Teatro de Formas Animadas. Contemporâneo. Jaraguá do Sul: UDESC-SCAR, 2007.</p> <p>Revista Móin-Móin N.4. Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. O Teatro de Formas Animadas e suas Relações com as outras artes. Jaraguá do Sul: UDESC-SCAR, 2008.</p> <p>SANTOS, Fernando Augusto Gonçalves. Mamulengo: um povo em forma de bonecos. Rio de Janeiro, 1979.</p> <p>RIPELLINO, Angelo Maria. Maiakóvski e o Teatro de Vanguarda. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p> <p>RIPELLINO. Angelo Maria. O Truque e a Alma. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p>
<p><b>Prática Teatral - Interpretação e Direção</b></p>	<p><b>Ementa:</b> Improvisação e jogo no teatro. Procedimentos de criação teatral do ponto de vista do ator Métodos de preparação do ator. A prática da direção teatral. A construção do espetáculo. Poéticas teatrais contemporâneas.</p> <p><b>Bibliografia:</b> ADLER, Stella. <i>Técnica da representação teatral</i>. Rio de Janeiro. Civilização brasileira. 2002. BARBA, Eugenio, SAVARESE, Nicola. <i>Anatomie de l'acteur</i>. Cazilhac/Roma/Hostebro: Bouffonneries Contrastes/Zeami Libri/ISTA, 1985. BARBA, Eugenio. <i>Além das ilhas flutuantes</i>. São Paulo: Hucitec, 1991. BOAL, Augusto. <i>Técnicas latino-americanas de teatro popular: uma revolução copernicana ao contrário</i>. São Paulo: Hucitec, 1988. _____. <i>Jogos para atores e não-atores</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. _____. <i>200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,</p>

	<p>1993.</p> <p>BONFITTO, Matteo. <i>O Ator Compositor as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba</i>. São Paulo. Perspectiva, 2002.</p> <p>BROOK, Peter. <i>A Porta Aberta. Reflexões sobre a Interpretação e o Teatro</i>. Tradução de Antônio Mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. <i>A arte de ator. Da técnica à representação</i>. Campinas. Ed. Da Unicamp. 2001.</p> <p>CHECOV, Michael. <i>Para o ator</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>FÉRAL, Josette. <i>Acerca de la teatralidad</i>. Buenos Aires, Ed. Nueva Generación, 2003.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.</p> <p>JIMENEZ, Sergio, CEBALLOS, Edgar. <i>Técnicas y teorías de la dirección escénica</i>. 2ª ed. México: Gaceta, 1988. (1ª ed., 1985)</p> <p>OIDA, Yoshi. <i>O Ator Invisível</i>. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001</p> <p>SERRANO, Raúl. Tesis sobre Stanislavsky en la educación del actor. México, Escenología, 1986</p> <p>SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i>. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. <i>O jogo teatral no livro do diretor</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação do ator</i>. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>_____. <i>A construção do personagem</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p>_____. <i>A criação do papel</i>. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.</p> <p>WEISZ, Gabriel. Réquiem para un director. In: <i>Urdimento</i>, n.2. Florianópolis, Universidade do Estado de Santa Catarina, 1998.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. <i>Diálogos sobre a encenação</i>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>
<p><b>Prática Teatral – Expressão Corporal e Dança .</b></p>	<p><b>Ementa:</b></p> <p>Teoria e História da dança. Técnicas de dança. Composição coreográfica. O ensino da dança.</p> <p>A presença do ator. Conscientização do corpo e do movimento cênico. Estudo do movimento nos seus aspectos expressivos, dinâmicos, rítmicos, espaciais, anatômicos e cinesiológicos. Improvisação. Ações corporais.</p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.</p> <p>LABAN, Rudolf. <i>O domínio do Movimento</i>. São Paulo; Summus, 1978.</p> <p>FERNANDES, Ciane. <i>O corpo em movimento: sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas</i>. São Paulo. Annablume, 2002.</p> <p>BONFITTO, Matteo. <i>O ator compositor</i>. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002</p> <p>BANNES, Sally. <i>Greenwich Village 1963. Avant Garde, Performance e</i></p>

	<p><i>o Corpo Efervescente</i>. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.</p> <p>HANNA, Judith Lynne (1999). <i>Dança, Sexo e Gênero. Signos de Identidade, Dominação, Desafio e Medo</i>. Rio de Janeiro, Rocco.</p> <p>MARQUES, Isabel. <i>Ensino de Dança Hoje. Textos e Contextos</i>. São Paulo, Cortez, 1999.</p> <p>MONTEIRO, Mariana. <i>Noverre. Cartas sobre a Dança</i>. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 1998.</p> <p>BERTAZZO, Ivaldo. <i>Espaço e Corpo - Guia de reeducação do movimento</i>. São Paulo: SESC, 2004.</p> <p>LABAN, Rudolf. <i>Dança educativa moderna</i>. São Paulo: Ícone, 1991</p> <p>MARQUES, Isabel A. <i>Dançando na Escola</i>. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. <i>Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança</i>. 1a. edição. Campinas, SP: Papyrus, 2006.</p> <p>GIL, José. <i>Movimento Total. O corpo e a dança</i>. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2001.</p> <p>FERNANDES, Ciane. <i>Pina Bausch e o Wuppertal. Dança-teatro: repetição e transformação</i>. São Paulo: Editora Hucitec, 2000.</p>
<p><b>Prática Teatral - Interpretação e Direção</b></p>	<p><b>Ementa:</b> Improvisação e jogo no teatro. Procedimentos de criação teatral do ponto de vista do ator Métodos de preparação do ator. A prática da direção teatral. A construção do espetáculo. Poéticas teatrais contemporâneas.</p> <p><b>Bibliografia:</b> ADLER, Stella. <i>Técnica da representação teatral</i>. Rio de Janeiro. Civilização brasileira. 2002.</p> <p>BARBA, Eugenio, SAVARESE, Nicola. <i>Anatomie de l'acteur</i>. Cahilhac/Roma/Hostebro: Bouffonneries Contrastes/Zeami Libri/ISTA, 1985.</p> <p>BARBA, Eugenio. <i>Além das ilhas flutuantes</i>. São Paulo: Hucitec, 1991.</p> <p>BOAL, Augusto. <i>Técnicas latino-americanas de teatro popular: uma revolução copernicana ao contrário</i>. São Paulo: Hucitec, 1988.</p> <p>_____. <i>Jogos para atores e não-atores</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>_____. <i>200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.</p> <p>BONFITTO, Matteo. <i>O Ator Compositor as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba</i>. São Paulo. Perspectiva, 2002.</p> <p>BROOK, Peter. <i>A Porta Aberta. Reflexões sobre a Interpretação e o Teatro</i>. Tradução de Antônio Mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. <i>A arte de ator. Da técnica à representação</i>. Campinas. Ed. Da Unicamp. 2001.</p> <p>CHECOV, Michael. <i>Para o ator</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>FÉRAL, Josette. <i>Acerca de la teatralidad</i>. Buenos Aires, Ed. Nueva Generación, 2003. GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.</p>

	<p>JIMENEZ, Sergio, CEBALLOS, Edgar. <i>Técnicas y teorías de la dirección escénica</i>. 2ª ed. México: Gaceta, 1988. (1ª ed., 1985)</p> <p>OIDA, Yoshi. <i>O Ator Invisível</i>. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001</p> <p>SERRANO, Raúl. Tesis sobre Stanislavsky en la educación del actor. México, Escenología, 1986</p> <p>SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o teatro</i>. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. <i>O jogo teatral no livro do diretor</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação do ator</i>. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>_____. <i>A construção do personagem</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.</p> <p>_____. <i>A criação do papel</i>. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.</p> <p>WEISZ, Gabriel. Réquiem para un director. In: <i>Urdimento</i>, n.2. Florianópolis, Universidade do Estado de Santa Catarina, 1998.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. <i>Diálogos sobre a encenação</i>. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>
<p><b>Prática Teatral – Voz/Interpretação Teatral</b></p>	<p><b>Ementa:</b> As poéticas da voz e sua relação com o trabalho de criação teatral. A voz e a formação do ator. Voz e a construção da personagem. Canto e o trabalho do ator. A forma da voz e a teatralidade contemporânea. Voz e ação física. Voz e emoção.</p> <p><b>Bibliografia:</b> BARTHES, Roland. O grão da voz. Lisboa: Edições 70, 1982. (Signos)</p> <p>BEUTTENMÜLLER, Glória; LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. São Paulo: Unicamp, 2001.</p> <p>GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz — partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.</p> <p>QUINTEIRO, Eudósia. Estética da voz; uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p>